

Brumadinho. Vítimas estavam em pousada que foi arrastada por lama

Família vai à Justiça para receber da Vale R\$ 40 milhões



Grávida. Fernanda (detalhe) veio da Austrália anunciar gestação de cinco meses a parentes e morreu soterrada; ela esperava Lorenzo



Pedido inclui homenagem memorial em cada unidade da empresa

FRANSCINY ALVES

A defesa da família que teve quatro integrantes mortos na pousada Nova Estância, arrastada em janeiro deste ano pelo rompimento da barragem em Brumadinho, na região metropolitana, entrou com ação no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), na última semana, para que a Vale pague indenização de R\$ 10 milhões por cada uma das vítimas – R\$ 40 milhões no total. Camila Taliberti, o irmão dela, Luiz Taliberti, e sua companheira em união estável, Fernanda Damian, no quinto mês de gestação de Lorenzo, vieram da Austrália e se hospedaram no local para festejar a gravidez, mas acabaram mortos na tragédia.

Na ação, os advogados lembram na que, no último ano, a mineradora teve cerca de R\$ 25 bilhões em lucros e dividendos. “O

meu principal desejo é que essa ação sirva de exemplo para que os familiares das vítimas de Brumadinho acordem para os direitos que eles têm e não aceitem indenizações pífias e de terceiro mundo, porque a Vale tem lucros de primeiro mundo”, explica Roberto Delmanto Júnior, que defende a família.

Foi requerido na ação que, pelos próximos 20 anos, uma foto da família seja fixada de forma visível, em todas as entradas de sedes e filiais da empresa e de suas subsidiárias no mundo.

É pedido que, nesse memorial, constem os dizeres: “A vida vale mais do que o lucro. Camila, Fernanda, Lorenzo e Luiz, desculpem-nos por tirar-lhes as suas vidas”.

Empresa

Resposta. Por meio de nota, a assessoria da Vale informou que não foi intimada ou citada em relação aos termos da ação e que tem dado todo suporte necessário às famílias das vítimas.

A defesa solicita que, por essas duas décadas, o executivo que presidir as assembleias de acionistas da Vale leia a mensagem do memorial e depois convide os presentes a ficarem em pé para um minuto de silêncio em respeito aos mortos de Brumadinho.

Um dos motivos desse pedido é o fato de presidente licenciado da Vale, Fábio Schvartsman, não ter se levantado durante um minuto de silêncio na Câmara dos Deputados, durante audiência. **(Com Franco Malheiro)**

Serra da Moeda

Participantes de tradicional abraço homenageiam mortos

Cerca de 3.000 pessoas foram ontem ao 12º Abraço a Serra da Moeda, no Topo do Mundo, em Brumadinho, na região metropolitana. Diferentemente das edições anteriores, em que os participantes usaram camisa branca, desta vez a cor preta foi a escolhida pelos organizadores para simbolizar o luto pelas vítimas do rompimento da barragem na cidade, ocorrido em 25 de janeiro.

Presidente da ONG Abraço a Serra da Moeda, Cristi-

na Vignolo explicou que o ato sempre acontece para exigir mudança de rumo nas políticas econômicas, que vêm comprometendo a capacidade de prevenir de-

sastres causados por grandes empreendimentos poluidores. “É preciso evitar que situações semelhantes (à de Brumadinho) sejam repetidas”, ressaltou.



Evento teve homenagens a bombeiros e intervenções artísticas

PAINEL DO TRANSPORTE



comunicacao@setcemg.org.br

A responsabilidade em emergências ambientais

Desde dezembro de 2017, com o advento da Lei Estadual 22.805/2017, Minas Gerais discute as obrigações impostas a expedidores, transportadores e contratantes de transporte de cargas e de resíduos perigosos para atendimento a emergências e acidentes ambientais com transporte terrestre, especialmente rodoviário.

A Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg) e diversas outras entidades participaram ativamente de reuniões com a Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para que o novo regulamento fosse exequível e atingisse seu objetivo de dar uma resposta rápida em situações de acidente nas nossas rodovias, com o menor impacto possível para sociedade e meio ambiente.

O esforço culminou na publicação do Decreto 47.629, em abril deste ano. Entre os principais avanços para tratamento da matéria, estão a elaboração do Plano de Atendimento a Emergências no transporte (PAE), capaz de garantir a adoção das ações emergenciais de forma rápida e segura; a criação de plantões de atendimento a emergências para transportadores, expedidores e contratantes de transporte; e a implantação de placas com os telefones de emergência do transportador em todas as unidades e equipamentos de transporte.

Destaco que, quando for contratada uma trans-

portadora ou um autônomo que não estiver preparado tecnicamente para realizar o atendimento à emergência dentro dos prazos previstos em lei, o contratante ou o expedidor serão chamados à adoção das medidas emergenciais.

Ademais, com a publicação do decreto, foram aprovadas as infrações a serem aplicadas direta e isoladamente a todos os atores que se envolverem em acidentes e não estiverem preparados para uma resposta rápida e segura. Assim, independentemente das regras contratuais vigentes entre as partes, os expedidores e contratantes poderão receber sanções administrativas ambientais de valores bastante vultosos.

Minas Gerais deu um importante passo com a criação de obrigações claras e ações diretas a serem rapidamente adotadas por toda a cadeia, quebrando o paradigma até então em vigor, que insistia da insuficiente responsabilização isolada dos transportadores – muitas vezes, o elo mais fraco da relação.

Não há dúvidas de que somente com a responsabilidade compartilhada entre o Estado e toda a cadeia de comercialização e transporte de produtos perigosos poderemos alcançar novos níveis de segurança para o trânsito, diminuição de acidentes e melhorias no atendimento às emergências.

Walter Cerqueira
assessor jurídico-ambiental do Setcemg e da Fetcemg

Breves

Poços de Caldas Tráfico em igreja

Um rapaz de 21 anos foi preso anteontem por traficar ecstasy e maconha no pátio de uma igreja em Poços de Caldas, no Sul de Minas. Ele confessou o crime.

Muzambinho Embriaguez

Um motorista de 64 anos foi preso após bater em um carro e deixar duas pessoas feridas Muzambinho, no Sul de Minas. Ele dirigia bêbado.

Bairro Floresta Bombons de droga



A Polícia Militar prendeu um vendedor de bombons recheados com maconha na rua Sapucaí, no bairro Floresta, na região Leste de BH, anteontem. Dois compradores da droga, ambos de 18 anos, também foram detidos.